

EDITAL 01/2014
PPROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
COM ÊNFASE EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA - PRIMURGE

MANUAL DO CANDIDATO

1. APRESENTAÇÃO

A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde com Ênfase em Urgência e Emergência, criada em 2013, tem como objetivo geral formar profissionais de saúde, por meio do desenvolvimento de competências, conhecimento e habilidades fundamentadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) para o exercício de uma prática de excelência e transformadora de ações com base na humanização e integralidade de assistência nos processos de cuidados em situações de urgências e emergências. É uma modalidade de pós-graduação, desenvolvida em serviço, em regime de dedicação exclusiva, com carga horária de 60 horas semanais, mediante trabalho sob supervisão. As atividades se constituem em 80% de carga horária de atividades em serviço e 20% de formação teórica com supervisão de preceptores e tutores.

2. DA COORDENAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DO PROCESSO SELETIVO PÚBLICO

A Seleção compreenderá duas etapas, sob coordenação técnico-administrativa do Centro Universitário Metodista-IPA e Hospital de Pronto-Socorro Municipal de Porto Alegre. A primeira, de caráter eliminatório e classificatório, por meio de Prova Teórico-Objetiva; e a segunda, de caráter classificatório, por meio da análise de currículo.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1 As inscrições serão presenciais com a entrega de documentos e currículo conforme Edital 01/2014 divulgado em 05 de janeiro de 2014. Não serão efetivadas as inscrições sem a apresentação de todos os documentos solicitados.

3.2 O valor da inscrição é de R\$ 120,00 (Cento e vinte reais).

3.3 Não haverá devolução do valor da taxa de inscrição.

3.4 O candidato é responsável por todas as informações prestadas na ficha de inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros de preenchimento da mesma.

3.5 É de responsabilidade do candidato informar-se sobre a data, hora e local da prova objetiva a ser divulgado no site <http://www.metodistadosul.edu.br>; <http://www.prohps.com.br> e no local de inscrição.

3.6 Cabe exclusivamente ao candidato a decisão sobre suas condições de concorrer ao presente Processo Seletivo quanto à observância da escolaridade e outros requisitos exigidos, que não cumpridos possam lhe impedir de ser matriculado.

3.7 Os endereços fornecidos pelo candidato no ato de inscrição, inclusive endereço eletrônico, serão os únicos utilizados para comunicações com o candidato, inclusive para eventual 2ª chamada.

4. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

São requisitos mínimos para a inscrição:

- a) nacionalidade brasileira ou estrangeira na forma da legislação federal. Candidatos estrangeiros e diplomados em faculdades estrangeiras deverão obedecer às exigências previstas pelo respectivo Conselho Federal da profissão;
- b) possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos completos até a data de início das atividades;
- c) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- d) estar quite com serviço militar, quando do sexo masculino;
- e) estar em acordo com as normas desse Processo Seletivo;

5. DO PÚBLICO ALVO E DAS VAGAS

5.1 Para residentes de primeiro ano (R1) – Programa de duração de (02) dois anos.

Para ingressar como R1 o candidato deve possuir Diploma de Graduação ou Atestado fornecido pela Instituição de Ensino Superior, comprovando que está em condições de diplomar-se até 28 de fevereiro de 2014, em Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição ou Serviço Social. Se estrangeiro, o diploma deve ser revalidado por instituição brasileira competente até o dia da matrícula.

Área de Ênfase: Urgência e Emergência			
CÓDIGO	PROFISSÃO	TOTAL DE VAGAS	CLASSIFICAÇÃO
01	Enfermagem	04	Até 12º lugar
02	Fisioterapia	04	Até 12º lugar
03	Nutrição	02	Até 6º lugar
04	Serviço Social	02	Até 6º lugar

6. DA BOLSA DE ESTUDOS

Os residentes receberão, mensalmente, enquanto permanecerem cursando o programa, a bolsa de educação, disponibilizada pelo Ministério da Saúde, atualmente no valor bruto de R\$ 2.976,26 (dois mil novecentos e setenta e seis reais e vinte e seis centavos).

7. DO PROCESSO SELETIVO

* O Processo de seleção irá ocorrer em duas etapas

Primeira Etapa: Prova Escrita Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório.

Segunda Etapa: Avaliação por meio de análise curricular, de caráter classificatório.

Pesos dos Instrumentos de Seleção	
Instrumento	Peso
Primeira etapa: Prova escrita objetiva	07
Segunda etapa: Análise curricular	03
Total	10

*A ausência ou não cumprimento de qualquer uma das etapas ocasionará a eliminação do candidato.

7.1 Da Primeira Etapa: Prova Escrita Objetiva

Programa	Conteúdo	Nº de questões	Valor das questões	Mínimo de acertos	Pontuação máxima
R1	Legislação e Políticas Públicas de Saúde	15	2,0	08	30
	Conhecimento específico da profissão	20	2,0	10	40

7.2 Da Realização da Prova Escrita Objetiva

7.2.1 O ingresso na sala de provas será permitido somente ao candidato que apresentar documento original de identidade civil ou expedida por Conselho Profissional.

7.2.2 O documento de identidade deverá estar em perfeitas condições de uso, inviolado e com foto que permita o reconhecimento do candidato.

7.2.3 Não será permitida a entrada na sala, do candidato que se apresentar após início de prova.

7.2.4 Em hipótese alguma haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado, tampouco será aplicada prova fora do local e horário designado previamente.

7.2.5 Sobre a classe o candidato deverá ter somente caneta esferográfica de cor azul ou preta, lápis e documento de identidade.

7.2.6 Durante a realização da prova, não serão permitidas consultas de espécie alguma, bem como o uso de máquina calculadora, fones de ouvido, gravador, pagers, notebook, telefones celulares ou quaisquer aparelhos similares. O candidato que se apresentar no local da prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá, ao entrar na sala, desligá-lo e guardá-lo. As instituições responsáveis pelo Processo Seletivo não se responsabilizarão por perdas ou extravios de objetos e equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização das provas.

7.2.7 O candidato, durante a realização da prova, não poderá usar óculos escuros, boné, chapéu, gorro, bem como echarpes cachecol, manta ou luvas.

7.2.8 O candidato só poderá retirar-se do recinto da prova, portando o caderno de provas, após 1 hora do início.

7.2.9 Ao término da prova, o candidato entregará ao fiscal da sala a grade de respostas devidamente preenchida.

7.2.10 O candidato deverá assinalar suas respostas na grade de respostas com caneta esferográfica de tinta azul ou preta de ponta grossa. O preenchimento da grade de respostas é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder de acordo com as instruções específicas contidas na prova e na grade de respostas.

7.2.11 Em hipótese alguma haverá substituição da grade de respostas por erro ou desatenção do candidato.

7.2.12 O tempo de permanência na sala de prova é de, no máximo, 2 (duas) horas. Os dois últimos candidatos deverão se retirar da sala de prova ao mesmo tempo, assinando a ata de prova.

7.2.13 Será excluído do processo seletivo o candidato que:

- a) For surpreendido, em ato flagrante, durante a realização da prova, comunicando-se com outro candidato, bem como, utilizando-se de consultas não permitidas;
- b) Utilizar-se de quaisquer recursos ilícitos ou fraudulentos, em qualquer etapa de sua realização;
- c) Ausentar-se da sala sem o acompanhamento do fiscal, antes de ter concluído a prova e entregue a grade de respostas.

7.3 DOS CASOS DE EMPATE

7.3.1 Os critérios de desempate para prova escrita objetiva serão sequencialmente:

- a) maior pontuação nas questões Específicas de Profissão;

- b) maior pontuação nas questões de Legislação e de Políticas Públicas de Saúde;
- c) maior idade.

7.4 DA SEGUNDA ETAPA: ANÁLISE DE CURRÍCULO

7.4.1 Participarão desta etapa somente os candidatos que tenham atingido a classificação prevista na prova teórico-objetiva, realizados os desempates, com observância ao quadro de vagas.

7.4.2 Os candidatos classificados para a 2ª Etapa do Processo Seletivo deverão entregar no local de inscrição cópia de seu currículo documentado para ser analisado de acordo com a tabela de avaliação da prova de títulos (Anexo 1)

7.4.3 O currículo documentado deverá ser entregue, pessoalmente ou por procuração simples, no local de inscrição, conforme período e horário a serem divulgados em cronograma nos sites: <http://www.metodistadosul.edu.br>; <http://www.prohps.com.br>.

7.4.4 Para a análise do currículo, o candidato deverá preencher o formulário RELAÇÃO DE TÍTULOS, que se encontra no Anexo II deste Manual, e anexar uma (1) fotocópia legível de cada documento.

7.4.5 Para preenchimento do formulário RELAÇÃO DE TÍTULOS, o candidato deverá observar a numeração de cada item da respectiva Prova de Títulos, constante no ANEXO I deste Manual, que relaciona os tipos de documentos que serão avaliados, sua pontuação e outras exigências. Os comprovantes dos documentos relacionados pelo candidato deverão ser numerados na mesma sequência em que constarem na RELAÇÃO DE TÍTULOS.

7.4.6 Na avaliação dos títulos, na análise do currículo, serão considerados os seguintes critérios:

- a) serão considerados os Títulos adquiridos até o último dia do período para entrega dos mesmos, considerado o prazo estipulado no cronograma;
- b) não serão atribuídos pontos a curso não concluído, nem à disciplina ou módulo de curso;
- c) os pontos que excederem o valor máximo fixado na Prova de Títulos serão desconsiderados;
- d) os comprovantes de conclusão de cursos deverão ser expedidos por instituição oficial ou reconhecida, nos termos da legislação vigente;
- e) para comprovação de escolaridade, serão aceitos certificados, atestados ou declarações de conclusão, emitidos pela instituição de ensino, acompanhados de Histórico Escolar;
- f) para comprovação de experiência, serão considerados os seguintes documentos:
 - Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS): cópias que incluam as páginas com os dados de identificação do trabalhador – folha de rosto e de qualificação civil – e com o registro do contrato de trabalho com todos os campos preenchidos na CTPS, inclusive os de rescisão e de alteração contratual, quando for o caso, com as devidas assinaturas;
 - no caso de profissionais autônomos, somente será considerada a prestação de serviço para pessoa jurídica, devendo a mesma ser comprovada através de declaração da empresa, especificando o serviço prestado e o tipo de vínculo com a empresa, tempo, função e área de atuação;
 - no caso de funcionário estatutário, serão aceitas certificações emitidas por órgão de pessoal da respectiva pessoa jurídica, especificando tempo, função e área de atuação;

- g) os documentos apresentados em língua estrangeira, exceto em espanhol e em inglês, deverão ser traduzidos e conter o nome legível e a assinatura de tradutor juramentado;
- h) sendo necessário, a Banca Examinadora poderá exigir do candidato a apresentação de original do Título entregue.

7.4.7 A nota final dos candidatos selecionados para a segunda etapa será formada pelo somatório dos pontos obtidos na prova teórico-objetiva com os da análise do currículo.

7.4.8 Os candidatos não selecionados para a segunda etapa estarão automaticamente eliminados do processo seletivo.

7.4.9 Na hipótese de empate entre dois ou mais candidatos no número de pontos da nota final, serão utilizados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate, por área categoria profissional:

- a) maior número de pontos na prova objetiva;
- c) sorteio público.

7.4.10 Em caso de sorteio público, a lista de candidatos com seus respectivos números para participação no sorteio será divulgada, no site <http://www.metodistadosul.edu.br>; <http://www.prohps.com.br> e no local de inscrição. O sorteio será realizado no Hospital de Pronto-Socorro Municipal de Porto Alegre, na sala da COMESP/COREMU 6º andar, endereço: Av.Venâncio Aires, 1116. Porto Alegre, RS, estando os candidatos empatados desde já convocados.

7.4.11 Em cada categoria profissional, os aprovados serão classificados na ordem decrescente de nota final, conforme o número de vagas existentes.

8. INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

8.1 O atendimento integral às datas e horários previstos no cronograma do processo seletivo é dever exclusivo dos candidatos. Desde já, ficam eles convocados a participar, quando for o caso, dos eventos listados no cronograma, especialmente na data da prova e dos sorteios públicos, para os casos de empate na classificação.

8.2 Os casos omissos serão resolvidos pela COREMU do PRIMURGE – IPA/HPS.

9. CONTEÚDOS DA PROVA TEÓRICO-OBJETIVA

9.1 Conteúdo programático – comum a todas as categorias profissionais

As questões de Políticas Públicas serão referentes as bibliografias abaixo listadas.

9.1.2 Bibliografia de Referência – Políticas Públicas de Saúde

1. BRASIL. **Lei 8080 de 19/9/1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm Acesso em 10/10/2013.
2. BRASIL. **Lei 8142 de 28/12/1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8142.htm Acesso em 10/10/2013.
3. BRASIL. **Portaria 198 GM/MS de 13 de fevereiro de 2004**. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portariagm198polos.pdf> Acesso em 10/10/2013.
- 4- PORTO ALEGRE. **Lei complementar nº 395, de 26 de dezembro de 1996**. Institui o Código Municipal de saúde do município de Porto Alegre e dá outras providências. Disponível em: <http://www.camarapoa.rs.gov.br/biblioteca/saude/LC395AtualizadaLC712.htm>
5. BRASIL. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencias.pdf Acesso em 05/12/2013.

9.2 CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - POR CATEGORIA PROFISSIONAL -

9.2.1 Conteúdo programático – referente à categoria profissional de ENFERMAGEM

Exame Físico na Emergência; Atendimento Inicial ao Politraumatizado; Atendimento a Parada Cardiorrespiratória; Trauma de Tórax; Trauma Raquimedular; Trauma Crânio Encefálico; Acidente Vascular Encefálico; Assistência ao paciente em choque; Crises Convulsivas e Epilepsia; Urgência e Emergência Hipertensiva; Princípios de cuidados com a pele e feridas; Princípios na avaliação e no manejo das úlceras por pressão; Aplicação das fases do Processo de Enfermagem. Código de Ética da Enfermagem e Lei do Exercício Profissional.

9.2.2 Bibliografia de Referência - para o conteúdo programático da categoria profissional de ENFERMAGEM

1. BRASIL, ANVISA. **Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização de mãos**. Brasília, 2009.

2. BRASIL, ANVISA. **Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde: medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**. Vol. 4, Brasília, 2013.
3. CALIL, Ana Maria; PARANHOS, Wana Yeda; MALVESTIO, Marisa Amaro Et.al.. **Atuação no trauma - uma abordagem para a enfermagem**. São Paulo: Ed Atheneu, 2009.
4. COFEN. **DECRETO N 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986**. Disponível em: http://novo.portalcofen.gov.br/decreto-n-9440687_4173.html
5. COREN. **Legislação e Código de Ética: guia básico para o exercício da Enfermagem**. Disponível em: <http://www.portalcorenrs.gov.br/index.php?categoria=profissional&pagina=codigo-etica>.
6. FERNANDES, Antônio Tadeu. **Precauções e isolamento in infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde**. Vol. 2 , São Paulo: Ed Atheneu, 2000.
7. NASI e cols. **Rotinas em pronto-Socorro**. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
8. SANTOS, MARCIO NERES; SOARES, ODON MELO (Org.). **Urgência e emergência na prática de enfermagem**. Vol I e II. Ed 1. Porto Alegre: Ed. Moriá, 2013.

9.2.3 Conteúdo programático – referente à categoria profissional de FISIOTERAPIA

Semiologia cardiorrespiratória; Instrumentos de medida e avaliação cardiorrespiratória; Suporte ventilatório invasivo e não invasivo; Técnicas e recursos de reexpansão pulmonar e higiene brônquica; Mobilização precoce do paciente crítico ou potencialmente crítico; Fisioterapia aplicada a pacientes adultos e pediátricos com Traumatismo Raquimedular, Traumatismo Crânio Encefálico, Acidente Vascular Encefálico, Amputação e Queimaduras.

9.2.4 Bibliografia de Referência - para o conteúdo programático da categoria profissional de FISIOTERAPIA

1. DANTAS, Camila Moura. Et al. **Influência da mobilização precoce na força muscular periférica e respiratória em pacientes críticos**. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo , v. 24, n. 2, June 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103507X2012000200013&lng=en&nr m=iso
2. FRANÇA, Eduardo Ériko Tenório de et al . **Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira**. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo , v. 24, n. 1, Mar. 2012 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103507X2012000100003&lng=en&nr m=iso

3. LARANJEIRA, Ligia Nasi. **Guia de urgência e emergência para fisioterapia**. São Paulo: Atheneu, 2012.
4. O'SULLIVAN, Susan B.; SCHMITZ, Thomas J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 4ª edição. São Paulo. Manole, 2004.
5. PRYOR, Jennifer A.; WEBBER, Barbara A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. 2ª edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2002.
6. VEGA, Joaquim M.; LUQUE, Alexandre; SARMENTO, George JV.; MODERNO, Luiz FO. **Tratado de fisioterapia hospitalar: assistência integral ao paciente**. 1ª edição. Editora Atheneu, São Paulo, 2012.
7. WILKINS, Robert L.; STOLLER James K.; KACMAREK Robert M. **Egan, Fundamentos da Terapia Respiratória**. 9ª edição. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2009.
8. TECKLIN, Jan Stephen. **Fisioterapia pediátrica**. 3ª edição. Artmed. Porto Alegre, 2002.

9.2.5 Conteúdo programático – referente à categoria profissional de NUTRIÇÃO

Nutrição clínica; Nutrição em Emergências; Tratamento Nutricional para Úlcera por Pressão; Gestão de Serviço de Nutrição Hospitalar; Avaliação Nutricional; Código de Ética do Nutricionista ; Nutrição Enteral; Suplementação Nutricional; Organização hospitalar.

9.2.6 Bibliografia de Referência - para o conteúdo programático da categoria profissional de NUTRIÇÃO

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Melitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 56p. il. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.pdf>
2. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 210p. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira.pdf
3. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN). **Código de Ética dos Nutricionistas**. Disponível em: <http://www.cfn.org.br/eficiente/repositorio/Cartilhas/485.pdf>
4. ISOSAKI, Mitsue. **Gestão de serviço de nutrição hospitalar**. 1ª edição. São Paulo: editora Elsevier, 2009.

5. MAHAN, L. Kathleen. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia**. 12ª edição. São Paulo: Roca, 2008.

6. WAITZBERG, Dan L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. Volume 1 e 2. 4ª edição. São Paulo: editora Atheneu, 2009.

Conteúdo programático – referente à categoria profissional de SERVIÇO SOCIAL.

As questões de prova serão retiradas das referências abaixo citadas.

9.2.7 Bibliografia de Referência - para o conteúdo programático da categoria profissional de SERVIÇO SOCIAL

1. CAMARGO, M.. 05. **A Reprodução social da saúde: referências ao processo de trabalho em Serviço Social em uma residência integrada em saúde. Textos & Contextos (Porto Alegre)**, Porto Alegre, 6, ago. 2007. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/view/1056>. Acesso em: 29 Dez. 2013.

2. CFESS, **Parâmetros para a atuação do serviço social na área da saúde**. Brasília 2010. [http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros para a Atuacao de Assistentes Sociais na Saude .pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf)

3. FALEIROS, Vicente de Paula. **O que Serviço Social quer dizer**. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo , n. 108, dez. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282011000400010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 dez. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282011000400010>.

4. IAMAMOTO, Marilda. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. São Paulo, Cortez, 2007. p.105 -208.

5. MARTINELLI, Maria Lúcia. **O trabalho do assistente social em contextos hospitalares: desafios cotidianos**. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo , n. 107, set. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282011000300007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 dez. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282011000300007>.

6. MONTANO, Carlos. **A pós-graduação e a pesquisa no Serviço Social latino-americano: uma primeira aproximação**. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo , n. 108, dez. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282011000400011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 dez. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282011000400011>.

7. NETTO, José Paulo. **A Construção do projeto ético-político do serviço social**. In: MOTA, Ana Elizabete (Col). **Serviço social e saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: Cortez, 2006.

8. SODRE, Francis. **Serviço Social e o campo da saúde: para além de plantões e encaminhamentos.** *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo , n. 103, Sept. 2010 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282010000300004&lng=en&nrm=iso>. access on 30 Dec. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282010000300004>
9. SPOSATI, Aldaíza. **Proteção social e seguridade social no Brasil: pautas para o trabalho do assistente social.** *Serv. Soc.* , São Paulo , n. 116, Dec. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282013000400005&lng=en&nrm=iso>. access on 29 Dec. 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-66282013000400005>.
10. VASCONCELOS, Ana Maria de. **A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde.** São Paulo: Cortez, 2002. Capítulo 2 – A escolha de Sofia e Considerações Finais.

ANEXO I

TABELA DE AVALIAÇÃO E ANÁLISE DE CURRÍCULO (comprovação conforme subitem 7.4 do edital):

Nº do Item	Títulos	Pontuação	Pontuação Máxima	Pontos Obtidos
1.	Atuação e produção técnico-científica (nas áreas de saúde/educação/humanas ou ciências sociais)			
1.1	Participação em eventos (congressos, simpósios, jornadas, fóruns, semanas científicas, seminários, exposições) como organizador, palestrante ou debatedor.	2 por participação	4	
1.2	Participação em eventos (congressos, simpósios, jornadas, fóruns, semanas científicas, exposições) como relator, coordenador de mesa ou autor/coautor de pôster.	1 por participação	4	
1.3	Publicação de artigos completos em periódicos científicos, livros ou capítulos de livros (deve conter a separata com fotocópia da capa, índice e ficha catalográfica).	2 por publicação	8	
1.4	Resumos publicados em anais ou jornais e revistas não científicos (deve conter a separata com fotocópia da capa).	1 por publicação	4	
1.5	Monitoria ou bolsa de iniciação científica (não inclui Programas de Residência/Pós-Graduação).	0,5 por mês completo	5	
2.	Estágios, experiência profissional, atividades de extensão (nas áreas de saúde/educação/humanas ou ciências sociais) (não inclui estágios/atividades de Programas de Residência/Pós-Graduação)	Pontuação	Pontuação Máxima	Pontos Obtidos
2.1	Estágios extracurriculares ou atividade profissional não remunerada em instituições públicas ou privadas	0,5 por mês completo	10	
2.2	Experiência profissional na área em instituições públicas ou privadas de saúde ou educação	0,5 por mês completo	20	
2.3	Participação em outras atividades de extensão na área da saúde ou educação, com carga horária mínima de 20 horas	02 por participação	06	
3.	Formação Acadêmica / Atualização e/ou aperfeiçoamento (nas áreas de saúde/educação/humanas ou ciências sociais)	Pontuação	Pontuação Máxima	Pontos Obtidos
3.1	Doutorado	10 por curso	10	
3.2	Mestrado	08 por curso	08	
3.3	Residência	06 por curso	06	
3.4	Especialização	05 por curso	05	
3.5	Cursos de aperfeiçoamento, extensão com carga horária definida (carga horária mínima de 20 horas).	02 por curso	06	
3.6	Participação em eventos (congressos, simpósios, jornadas, fóruns, semanas científicas, seminários, exposições).	0,5 por participação	04	
	TOTAL		100	

*** Com exceção dos itens 3.1; 3.2; 3.3 e 3.4 todos os outros deverão ser referente aos últimos cinco (05) anos.**

ANEXO II – FORMULÁRIO DE RELAÇÃO DE TÍTULOS

Nome do(a) Candidato(a):_____

N.º de Inscrição:_____

[illegible]

OBS.: Preencha os campos destinados ao candidato. Se necessário, faça cópia deste documento para completar sua relação.

*Na coluna "**N.º do subitem na Prova de Títulos**", deve ser colocado o número do subitem correspondente na Prova de Títulos (anexo I) ao documento entregue.

Entregar este formulário em duas (2) vias, conforme solicitado no Edital.

Data: ____/____/____

Assinatura do(a) candidato(a): _____